



# RELATÓRIO ANUAL

2017



---

## MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

## VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

## VALORES

Transparência  
Comprometimento  
Respeito  
Ética  
Solidariedade  
Responsabilidade

## PROPÓSITO

Fazer justiça financeira por meio de práticas que visam o bem comum.

---

# EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO  
PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. –  
SICOOB CREDIMEPI

## ENDEREÇO:

RUA PEDRO BICALHO, 70, NOVO HORIZONTE  
JOÃO MONLEVADE - MG  
CEP: 35930-072

## AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:

BANCO CENTRAL DO BRASIL: PT9600658501

## REGISTRO NA JUCEMG:

N.º 314.00019812 DE 01 DE NOVEMBRO DE 1996

## REGISTRO NA OCEMG/OCB:

N.º 1153 EM 29 DE OUTUBRO DE 1997  
Filiada ao Sicoob Central Cecremge – Central das Coope-  
rativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais

## OUVIDORIA SICOOB:

0800 725 0996  
www.ouvidoriasicoob.com.br

## DIRETORIA EXECUTIVA:

### Diretor Administrativo Financeiro

Edgard Luís Pena de Moraes

### Diretor de Negócios

José Sueli Ferreira

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Jacson Guerra Araújo  
Conselheiro Vogal: Carlos Augusto Arthuso  
Conselheiro Vogal: Lucien Marques Cosme  
Conselheiro Vogal: José Antônio dos Reis Lopes  
Conselheiro Vogal: Renato Drummond Dal Bello  
Conselheiro Vogal: Stael Pinto Coelho Lott

## CONSELHO FISCAL:

MEMBROS EFETIVOS:  
Bruno Drummond Magalhães  
Cássio Barros Evangelista  
Cássio Martins da Costa Araújo  
MEMBROS SUPLENTEs:  
Wander Pessoa  
Antônio Cornélio de Melo  
Edmundo Quintão dos Santos

## POSTOS DE ATENDIMENTO:

João Monlevade - Matriz: (31) 3852.2501  
João Monlevade - PA Sul: (31) 3852.8000  
Rio Piracicaba: (31) 3854.1777  
Nova Era: (31) 3861.2088  
São Domingos do Prata: (31) 3856.1833  
Bela Vista de Minas: (31) 3853.2428  
Barão de Cocais: (31) 3837.3011  
Santa Bárbara: (31) 3832.2444  
Alvinópolis: (31) 3855.1014  
Itabira: (31) 3831.7420  
Ouro Preto: (31) 3551.0494  
Caeté: (31) 3651.3500  
Mariana: (31) 3558.6878  
Itabirito: (31) 3561.2423

## Escritório de Negócios:

Nova Lima: (31) 3542.9796  
São Gonçalo do Rio Abaixo: (31) 3833.5118

## REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:

Arielli Vieira Lopes  
Fernanda de Moura e Oliveira

## IMPRESSÃO:

Gráfica VIP

## DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita e dirigida aos associados

## COORDENAÇÃO:

Arielli Vieira Lopes  
Fernanda de Moura e Oliveira  
Camila Ariele Ferreira  
Tiago Lopes Lacerda

# S U M Á R I O

<b>PÁGINA 5</b>	Mensagem do Presidente
<b>PÁGINA 7</b>	Expansão
<b>PÁGINA 8</b>	Responsabilidade Social
<b>PÁGINA 10</b>	Eventos
<b>PÁGINA</b>	Capacitação
<b>PÁGINA 13</b>	Tecnologia
<b>PÁGINA 16</b>	Área de atuação
<b>PÁGINA 17</b>	Transparência/ Índice de Aproveitamento de Produtos
<b>PÁGINA 19</b>	Transparência/ Produtos e Serviços
<b>PÁGINA 20</b>	Transparência/ Índice de Eficiência Padrão
<b>PÁGINA 21</b>	Transparência/ Edital de Convocação
<b>PÁGINA 22</b>	Números do Sicoob Credimepi
<b>PÁGINA 25</b>	Desempenho Operacional
<b>PÁGINA 26</b>	Relatório da Administração
<b>PÁGINA 30</b>	Demonstrações Contábeis
<b>PÁGINA 35</b>	Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
<b>PÁGINA 52</b>	Credibilidade/ Mensagem do Conselho Fiscal
<b>PÁGINA 53</b>	Parecer do Conselho Fiscal
<b>PÁGINA 54</b>	Relatório de Auditoria
<b>PÁGINA 57</b>	Resultado Social e Econômico
<b>PÁGINA 59</b>	Diretrizes para 2018

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

## **JACSON GUERRA ARAÚJO** **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

Mais uma vez, a história do Sicoob Credimepi ficará marcada pelos bons resultados. Com crescimento de 29% nos ativos e 44% no resultado, o ano de 2017 foi o melhor de nossa história.

Atribuímos esse cenário favorável à grande atratividade de nossos produtos e serviços ante das alternativas oferecidas pelo mercado. O cooperativismo de crédito está crescendo em todo o país, mostrando a solidez do setor que recebe cada vez mais o reconhecimento das comunidades onde atua.

Um de nossos produtos que merece destaque é a SIPAG – a maquininha de adquirência das cooperativas. Com uma das menores taxas do mercado, a nossa SIPAG cresceu mais de 137%, saindo de R\$80.799.161,42 para R\$191.570.140,46 milhões de faturamento.

Outro destaque nesse último ano foram os consórcios. Foram efetivados mais de R\$34 milhões em consórcios nas modalidades serviços, veículos e imóveis.

Todos esses números comprovam a atratividade de nossos produtos, garantindo o crescimento da cooperativa e cumprindo a missão de gerar soluções financeiras

adequadas e sustentáveis aos nossos associados.

Além do crescimento do volume de negócios, também estamos expandindo nossa área de atuação. Desde outubro de 2017, quando recebemos a aprovação de nosso projeto pelo Sicoob Central Cecremge, iniciamos a prospecção de novos associados em Belo Horizonte. A previsão é de que ainda no segundo semestre de 2018, seja inaugurado o “escritório de negócios” na capital mineira.

Em Nova Lima, onde abrimos o escritório em março de 2017, já obtivemos grandes resultados e abriremos, neste ano, um Ponto de Atendimento, transformando o escritório em “agência”. Em março deste ano, inauguramos um escritório de negócios em São Gonçalo do Rio Abaixo com grandes perspectivas e, em abril, reinauguramos o ponto de atendimento de Santa Bárbara, em um novo espaço, mais amplo, com mais comodidade e conforto para os associados.

Nossas perspectivas para 2018 são muito boas e continuaremos empenhados em fazer o melhor, buscando inovações que possam facilitar a vida do associado, sem deixar de lado o atendimento personalizado.

Enfim, continuamos crescendo, firmes em nosso propósito: “Promover justiça financeira por meio de práticas sustentáveis que visem o bem comum”.

**Saudações cooperativistas!**



## **SICOOB, 39º COLOCADO NO RANKING DOS 200 MAIORES GRUPOS PRIVADOS DO BRASIL**

A edição 2017 do ranking MELHORES & MAIORES, publicado pela revista EXAME, avaliou mais de 3.000 empresas e os maiores grupos privados do país, com o objetivo de medir o desempenho das empresas, individualmente fornecendo informações como receitas de vendas, lucro, prejuízo, patrimônio, crescimento de vendas, rentabilidade, liquidez, endividamento, riqueza gerada e riqueza criada por empregado.

O critério de avaliação é basicamente, segundo a publicação, uma comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.

O Sicoob é o 39º colocado neste ranking, entre os 200 maiores grupos privados do país, subindo 12 posições na classificação.

Este é o resultado da excelência dos serviços prestados e reflete a inovação, agilidade e essência da Instituição - a economia compartilhada.

O Sicoob Credimepi se orgulha em fazer parte deste grupo.

# EXPANSÃO

## **COOPERATIVISMO FINANCEIRO: CRESCIMENTO E NOVOS DESAFIOS**

Atualmente, o Sicoob Credimepi possui 14 Pontos de Atendimento nos municípios de Alvinópolis, Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Caeté, Itabira, Itabirito, João Monlevade, Mariana, Nova Era, Ouro Preto, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Domingos do Prata.

Além da inauguração da sede da cooperativa em João Monlevade, em março de 2017, inauguramos no mesmo mês o “Escritório de Negócios” em Nova Lima e, em outubro, incluímos Belo Horizonte em nossa área de atuação, após aprovação dos associados durante a Assembleia Geral Extraordinária.

Em Nova Lima, o escritório já gerou grandes resultados e a previsão é de que ainda neste ano seja reinaugurado como Ponto de Atendimento.



# RESPONSABILIDADE SOCIAL

## **DIA C**

Criado pelo Sistema OCEMG, o “Dia C” - Dia de Cooperar, em sua nona edição, foi realizado em mais de 700 cidades brasileiras, com o objetivo de estimular as cooperativas a realizarem um grande movimento de solidariedade cooperativista, executado por associados, colaboradores e seus familiares.

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob Credimepi realizou o Projeto Terra Viva. Durante todo o mês de junho, os colaboradores em parceria com os associados e com a comunidade, trabalharam na construção e manutenção de hortas em 14 diferentes instituições, em cada uma das 13 cidades onde estamos presentes. O principal objetivo é despertar o interesse da comunidade por questões importantes como a sustentabilidade e responsabilidade com o meio ambiente.

O resultado foi um belo trabalho de solidariedade, ajuda mútua, cooperação e conscientização ambiental.



Equipe do PA Itabira realizando o plantio na Horta Nosso Lar.



Equipe do PA Itabira na Horta Nosso Lar

14 instituições foram atendidas pela segunda edição do Projeto Terra Viva:

- Centro Municipal de Educação Infantil Casulo, localizado no bairro Novo Horizonte, em João Monlevade, atende 203 alunos de 0 a 5 anos e foi escolhido para receber as ações da Matriz do Sicoob Credimepi;
- Centro de Educação Infantil Irmã Helena, localizada na Praça Maria Procópio, em Alvinópolis, a instituição oferece atendimento a 230 crianças entre 0 e 5 anos;
- Escola Estadual Rodrigo de Castro Moreira Pena atende aproximadamente 850 alunos de oito diferentes bairros em Santa Bárbara;
- Escola Municipal de Pré-escolar Dona Rita Martins, em Rio Piracicaba, atende 116 alunos de 2 a 5 anos;
- Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) Luz aos Pequenininos, em João Monlevade, atende a 85 crianças de até 5 anos;
- APAE de São Domingos do Prata atende 64 pessoas de 11 a 68 anos;
- Creche Vicente Anselmo Martins, em Nova Era,

atende a 70 crianças;

- Escola Municipal José Maria dos Mares Guia atende alunos da periferia e da zona rural de Barão de Cocais;

- Escola Municipal Bento Augusto, instalada no bairro Serrinha, em Bela Vista de Minas, atende a 225 crianças;

- Creche Nosso Lar, em Itabira, atende a 170 alunos;

- Escola de Educação Especial Dr. Hélio Harmendani, localizada no bairro Bauxita, em Ouro Preto, atende 225 pessoas de 1 a 60 anos;

- Escola Municipal Doutor João Pinheiro atende a cerca de 510 crianças entre 4 e 10 anos de idade;

- Comunidade da Figueira – Centro de Apoio às Pessoas com Deficiência Física e Mental, em Mariana, atende a 63 pessoas, entre 4 e 70 anos de idade;

- Escola Municipal Natália Donada Melillo, em Itabirito, atende à 550 alunos.

## INTERCOOPERAÇÃO

Além do projeto Terra Viva, o Sicoob Credimepi realizou uma ação conjunta com outras cinco cooperativas de João Monlevade: Sicoob Credibelgo, Sicoob Credicom, Coopertramon, Copremon e Unimed-João Monlevade.

Em uma ação de intercooperação, as instituições se uniram para construir 250m<sup>2</sup> de cobertura metálica na sede da Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de Joao Monlevade – ATLMARJOM, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de trabalho para os 25 colaboradores da instituição.

Segundo a tesoureira da Atlimarjom, Valdete Roza, a área estava descoberta, exposta ao sol e chuva. “Esta melhoria não seria possível sem o auxílio de cada um de vocês! E ela representa não apenas um aspecto estrutural, mas melhores condições de trabalho para os nossos associados”, ressaltou Valdete.



Representantes das cooperativas de João Monlevade inaugurando a obra juntamente com o presidente da Atlimarjom, senhor Daniel Gonçalves, com a tesoureira da Associação, Valdete Roza, e o engenheiro responsável, Ronildo Pantuza.

## ESPORTE

O Sicoob Credimepi renovou, em 2017, o contrato com o atleta de Duathlon Talles Medeiros.

Exemplo de superação e força de vontade, Talles leva o nome do Sicoob Credimepi para todo o Brasil e para outros países.

Mesmo após uma lesão, sofrida em maio de 2017, o vice-campeão mundial de duathlon retornou às competições em agosto, quando conquistou o título de campeão na 3ª edição do Powerman Brasil Duathlon, o maior circuito de duathlon do mundo.

Já em novembro, conquistou o 3º lugar na categoria elite, na quarta etapa do Rio Duathlon.



# EVENTOS

## **COMPARE E COOPERE**

---

No ano de 2017, o Sicoob Credimepi realizou 28 palestras sobre finanças pessoais e empresariais, cooperativismo financeiro, investimentos e inovação para um total de 1687 pessoas em várias cidades do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro. Os eventos são realizados dentro da agenda do programa de educação Compare e Coopere, para associados e toda a comunidade.

Por meio do Compare e Coopere, o Sicoob Credimepi pratica o 5º princípio do cooperativismo que é “Educação, Formação e Informação”, e leva conhecimento para as pessoas fazerem melhores escolhas financeiras.

Os eventos são realizados em parceria com o Sebrae, associações comerciais e empresariais, agências de desenvolvimento, escolas e universidades desde 2015, quando o Compare e Coopere foi criado.



Evento realizado em João Monlevade no dia 10 de maio de 2017 com o tema ‘7 estratégias para usar o crédito a seu favor’.

## **PARCERIA COM O SEBRAE**

---

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sebrae realizou, com o apoio do Sicoob Credimepi e parceria da Acimon, ACISB e ACIABAC, o Programa Lean. A metodologia “Lean Manufacturing”, também conhecida como Sistema Toyota de Produção, é uma filosofia de gestão focada na redução dos sete tipos de desperdícios: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos. Além de João Monlevade, os municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais também receberam o programa.

Em 2017, 22 empresas participaram do processo, cuja aplicação é feita pelo Instituto de Competências Empresariais (ICE), via Sebratec. Deste total, 15 empresas são associados ao Sicoob Credimepi, que custeia 50% da parte dos associados.

Ao longo dos três anos de realização da Academia Lean, 4 empresas (3 de João Monlevade e 1 de Santa Bárbara) foram destaque na revista Passo-a-Passo, uma publicação do Sebrae em Minas Gerais e que apresenta casos de sucesso em diversos setores econômicos que recebem apoio da instituição.

Com a implantação do Lean, essas empresas tiveram um resultado de R\$2,6 milhões em 12 meses. Somado o resultado das demais empresas participantes, o resultado chega a R\$4,4 milhões. As apresentações dos resultados foram realizadas no dia 10 de abril, em João Monlevade e em Barão de Cocais.

Para 2018, serão oferecidas, aproximadamente, 20 vagas. O Sicoob Credimepi continuará subsidiando uma parte para seus associados, reduzindo o custo das empresas que se interessarem em melhorar os processos, reduzirem os custos operacionais e se tornarem mais competitivas.



Academia Lean realizada na cidade de João Monlevade.



Academia Lean realizada na cidade de Santa Bárbara.

## **INTEGRAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO**

---

No dia 22 de julho de 2017, o Sicoob Credimepi realizou um grande evento de integração para os colaboradores que, acompanhados de seus familiares, viveram momentos especiais de confraternização, aprendizado e troca de experiências.

Além disso, o encontro celebrou os 20 anos da cooperativa, com um belíssimo “Arraiá”, com direito a quadrilha, comidas típicas e muita diversão.



Na ocasião, o presidente Jacson Guerra falou sobre a Identidade de Gestão do Sicoob Credimepi, destacando os valores cooperativistas.



O atleta Talles Medeiros também participou do evento com uma palestra sobre sua história de superação e trajetória no esporte.



O grupo La Trupe apresentou uma peça teatral criada exclusivamente para os colaboradores do Sicoob Credimepi, homenageando funcionários com depoimentos emocionantes.

## **CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES**

---

Com o objetivo de proporcionar um atendimento de mais qualidade aos seus associados, a cooperativa investe na capacitação de todos os seus colaboradores, aproveitando as potencialidades de cada um, promovendo o desenvolvimento dos indivíduos.

“Oferecer cursos e treinamentos aos funcionários traz melhorias na produtividade da organização, gerando mais resultados”, observou o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credimepi, Jacson Guerra.

Durante o ano de 2016, 142 funcionários participaram de 168 cursos e treinamentos.



Equipe do Sicoob Credimepi durante o Programa de Excelência em Vendas com o instrutor Alexandre Macedo do Instituto Lidere.

# TECNOLOGIA

## **O SICOOB TAMBÉM É DIGITAL**

---

Sempre preocupado em facilitar a vida de seus associados, o Sicoob investe constantemente em tecnologia.

São várias soluções inovadoras para garantir agilidade, tranquilidade e simplicidade nas transações financeiras com segurança.

Conheça e utilize!

## **SICOOB CELULAR**

---

O mobile bank do Sicoob é um canal de autotendimento que permite acesso à conta para realizações de transações financeiras através do celular ou dispositivo móvel, conectado à internet. Muito mais praticidade para você.

- Acesse sua conta utilizando sua impressão digital, sem precisar de senha.
- Leitura automática de documentos ou contas em PDF para pagamento.
- Gere um QR Code no aplicativo e faça o saque em qualquer ATM (caixa eletrônico), sem precisar do cartão.
- Não precisa digitar o código, o aplicativo faz a leitura para você.
- Digitalize a imagem do cheque para efetuar o depósito sem precisar ir à cooperativa.
- Gere um QR Code e envie os dados para transferência por mensagem, de forma rápida e simples.
- Permite a captura automática de códigos de barras a partir da câmera fotográfica do aparelho.
- Outro recurso diferenciado é a impressão de extratos e comprovantes diretamente do celular.

## **APP SICOOBCARD MOBILE**

---

Com o Sicoob Card Mobile você pode dar adeus às papeladas, burocracia e horas ao telefone. Este aplicativo garante acesso às informações do seu cartão sempre que você precisar.

- Controle suas compras em tempo real.
- Defina quanto quer gastar por categorias de compras.
- Bloqueie e desbloqueie seu cartão a qualquer momento.
- Gere um cartão virtual para suas compras na internet.



## APP SICOOB MINHAS FINANÇAS

---

Com o aplicativo “Minhas Finanças” você administra sua vida financeira com muito mais simplicidade. Ele permite a centralização de todas as receitas e despesas no aplicativo, com gestão em tempo real dos gastos com cartão de crédito.

Crie metas para o orçamento mensal, acompanhe seus sonhos e simule financiamentos e investimentos.

## APP REVISTA SICOOB

---

Este aplicativo oferece, gratuitamente, a versão interativa da Revista Sicoob. Com temas variados, serviços e realizações das cooperativas de todo o país, o objetivo é construir um relacionamento de confiança e credibilidade com os associados que se interessam por economia, planejamento financeiro, produtos bancários e investimentos.

A versão digital da Revista Sicoob oferece recursos interativos, infográficos animados, galerias de fotos, vídeos e links externos para fazer da leitura uma experiência mais completa.

## APP SICOOB CONTA FÁCIL

---

Através deste aplicativo você pode abrir uma conta 100% digital, sem burocracia. Ele permite o gerenciamento de sua vida financeira, diretamente do celular. Após ativação da conta, o associado receberá em casa um cartão de débito para utilizar em suas compras e transações. No APP você poderá realizar:

- Depósitos por boleto bancário, recebimento de TED e transferência bancária;
- Recarga de Celular para todas as operadoras;
- Pagamentos de Convênios: água, luz, telefone e gás;
- Pagamento de Títulos através de boletos bancários;
- Transferências entre Contas Fácil e entre contas do Sicoob;

- TED: transferência para todas as instituições bancárias;
- Saque sem cartão nas redes Sicoob;
- Saque com cartão no Banco24horas;
- Gerenciar o cartão de débito: bloqueio/desbloqueio, alterar a senha e comunicar perda/roubo.



## APP SICOOB FAÇA PARTE

---

Este aplicativo oferece, gratuitamente, a versão interativa da Revista Sicoob. Com temas variados, serviços e realizações das cooperativas de todo o país, o objetivo é construir um relacionamento de confiança e credibilidade com os associados que se interessam por economia, planejamento financeiro, produtos bancários e investimentos.

A versão digital da Revista Sicoob oferece recursos interativos, infográficos animados, galerias de fotos, vídeos e links externos para fazer da leitura uma experiência mais completa.



## INTERNET BANKING

O SicoobNet é o internet banking do Sicoob. Com ele, você não precisa sair de casa ou do escritório para realizar suas operações financeiras.

Os serviços disponíveis são: saldos, extratos, pagamentos, transferências, empréstimos, investimentos, cartões, previdência e muito mais.



## SMART TV

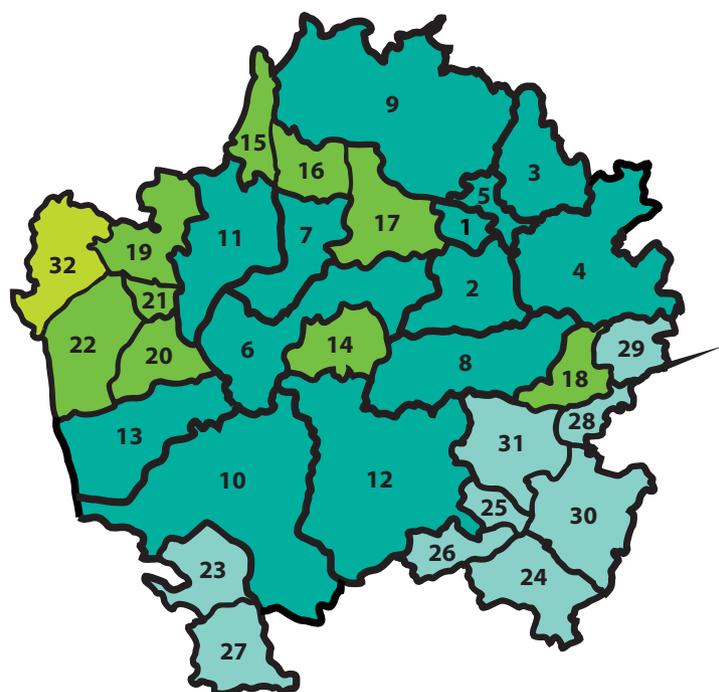
A Smart TV Samsung é outra opção para realizar suas consultas de saldo e extratos. Além disso, você confere as últimas notícias sobre o cooperativismo financeiro, pesquisa as cooperativas e pontos de atendimento por localidade e os telefones de atendimento.

## SMARTWATCH

Se você tem um SmartWatch, pode levar o Sicoob para onde for. Consulte seu saldo e os lançamentos dos últimos cinco dias da sua conta corrente Pessoa Física.



# ÁREA DE ATUAÇÃO



**32 cidades**  
**14 pontos de atendimento**  
**+ 18 mil associados**

- Com PA do Sicoob Credimepi
- Cidades com negócios
- Nova cidade autorizada
- Demais cidades da área de atuação

## 1 - João Monlevade

- 2 - Rio Piracicaba
- 3 - Nova Era
- 4 - São Domingos do Prata
- 5 - Bela Vista de Minas
- 6 - Santa Bárbara
- 7 - Barão de Cocais
- 8 - Alvinópolis
- 9 - Itabira
- 10 - Ouro Preto
- 11 - Caeté
- 12 - Mariana
- 13 - Itabirito
- 14 - Catas Altas
- 15 - Nova União
- 16 - Bom Jesus do Amparo

## 17 - São Gonçalo do Rio Abaixo

- 18 - Dom Silvério
- 19 - Sabará
- 20 - Rio Acima
- 21 - Raposos
- 22 - Nova Lima
- 23 - Ouro Branco
- 24 - Guaraciaba
- 25 - Acaiaca
- 26 - Diogo de Vasconcelos
- 27 - Itaverava
- 28 - Rio Doce
- 29 - Sem Peixe
- 30 - Ponte Nova
- 31 - Barra Longa
- 32 - Belo Horizonte



## O QUE É?

---

O Índice de Aproveitamento de Produtos representa a quantidade média de produtos e serviços que cada cooperado utiliza do Sicoob Credimepi.

O cálculo do IAP (Índice de Aproveitamento de Produtos) leva em consideração os seguintes produtos e serviços:

**IAP Pessoa Física (PF):** Empréstimo, Financiamento, Crédito Rural\*, Cheque Especial, utilização de Crédito Pré-Aprovado, RDC, Poupança, utilização do Cartão de Crédito, utilização do Cartão de Débito, SIPAG, Consórcio, Previdência, Seguro de Vida, Seguros Gerais e Débito Automático.

**IAP Pessoa Jurídica (PJ):** Empréstimo, Financiamento, Títulos Descontados, Conta Garantida, RDC, Poupança, Cobrança, utilização do Cartão de Crédito, utilização do Cartão de Débito, SIPAG, Consórcio, Seguro de Vida, Seguros Gerais e Débito Automático.

## CONFIRA OS NÚMEROS ATUAIS

---

Atualmente, o Sicoob Credimepi possui mais de 19 mil associados. Deste total, considerando as contas ativas, aproximadamente 9 mil cooperados são de Pessoa Física e mais de 4 mil são Pessoa Jurídica.

Confira os índices abaixo:

IAP PESSOA FÍSICA	IAP PESSOA JURÍDICA	IAP FUNCIONÁRIOS	IAP MEMBROS DO CONSELHO
1,77*	2,58**	6,13***	6,58****

\*Esse número significa que cada cooperado Pessoa Física utiliza, em média, 1,77 dos nossos produtos e serviços.

\*\*Cada cooperado Pessoa Jurídica utiliza, em média, 2,58 dos nossos produtos e serviços.

\*\*\*Cada funcionário do Sicoob Credimepi utiliza, em média, 6,13 dos produtos e serviços.

\*\*\*\*Cada conselheiro do Sicoob Credimepi utiliza, em média, 6,58 dos produtos e serviços.

## POR QUE AUMENTAR O IAP?

---

O número atual não reflete a real necessidade do cooperado. Cartões de débito, crédito, empréstimos, financiamentos, investimentos, caderneta de poupança, seguros e diversos outros produtos já fazem parte da vida dos cooperados e basta comparar um pouco para constatar que as vantagens em utilizar na cooperativa são muitas.

Além disso, a missão (que é a razão de existir) da Cooperativa é gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos seus associados e às suas comunidades. As soluções financeiras estão prontas e à disposição para todos os perfis.

Mas não basta ter soluções financeiras disponíveis na “prateleira”, é preciso que o cooperado utilize toda essa estrutura oferecida e criada exclusivamente para ele. Só assim, juntos, cooperado e cooperativa, será atingida a visão da cooperativa que é ser reconhecida como a principal instituição financeira do cooperado, propulsora do seu desenvolvimento econômico e social. Portanto, quanto maior o IAP, significa que a cooperativa disponibiliza os produtos e serviços e o cooperado utiliza.



CONTA  
CORRENTE



CRÉDITO  
PESSOAL



CRÉDITO  
RURAL



CRÉDITO  
CONSIGNADO



CRÉDITO  
EMPRESARIAL



FINANCIAMENTOS



INVESTIMENTOS



CARTÕES



CONSÓRCIOS



PREVIDÊNCIA



PAGAMENTOS  
E CONVÊNIOS



ADQUIRÊNCIA



SEGURO



POUPANÇA

# PRODUTOS E SERVIÇOS

**CONHEÇA OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO SICOOB CREDIMEPI**

---

## Para você

- Cartão de crédito e débito
- Cheque Especial
- Crédito Pessoal
- Financiamento de veículos
- Desconto de Cheques
- Capital de Giro
- Cobrança bancária
- Aplicação financeira
- Acesso on line pelo site
- Seguros
- Maquininha própria de cartões - Sipag
- Consórcio
- Poupança
- Previdência
- Crédito Consignado
- Câmbio (Correspondente cambial: empresa COTAÇÃO)

## Para sua empresa

- Cartão de crédito e débito
- Conta garantida
- Crédito rotativo
- Financiamento (Veículos, máquinas e equipamentos)
- Desconto de Cheques e Duplicatas
- Capital de Giro
- Cobrança bancária
- Aplicação financeira
- Acesso on line pelo site
- Seguros
- Domicílio bancário (Cielo e Rede)
- Maquininha própria de cartões - Sipag
- Consórcio
- Cabal Vale
- Câmbio (Correspondente cambial: empresa COTAÇÃO)

**Conte com quem tem as melhores soluções e vantagens.**

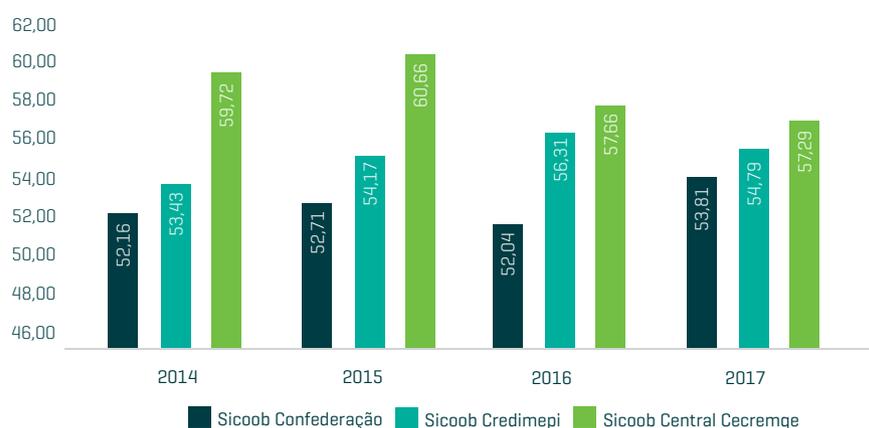
# IEP

## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PADRÃO

O Sicoob Confederação (nível nacional) definiu através da resolução 061 a metodologia de apuração do índice de eficiência padrão - IEP que indica o percentual (%) de quanto as despesas administrativas consomem o resultado de intermediação financeira (margem de contribuição\*), nesse caso quanto menor o indicador, melhor é o resultado da Cooperativa. O indicador é divulgado mensalmente pelo Sicoob Confederação e o Sicoob Credimepi conseguiu manter o indicador estável e abaixo da média estadual, apesar de no mesmo período de medição ter inaugurado o Centro Administrativo e a nova agência matriz em João Monlevade e 4 novas agências (Ouro Preto, Caeté, Mariana e Itabirito), fatores que contribuem para piora considerável do índice visto o impacto significativo nas despesas administrativas.

A estabilidade do indicador é portanto um indicador positivo, e isso só foi possível porque na outra ponta a receita com produtos e serviços teve no mesmo período um aumento significativo, e a queda desse indicador é um objetivo estratégico para o Sicoob Credimepi para os próximos anos.

(\*é a quantia em dinheiro que sobra da receita obtida através da venda de um produto, serviço ou mercadoria após retirar o valor dos gastos variáveis, este composto por custo variável e despesas variáveis)



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO**  
**DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI**  
**CNPJ Nº 01.644.264/0001-40 / NIRE 31400019812**

---

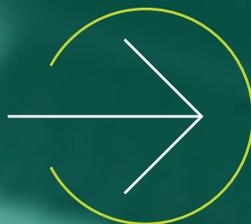
O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI, senhor Jacson Guerra Araújo, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os 19.706 (dezenove mil, setecentos e seis) associados desta cooperativa, em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada em sua sede na Rua Pedro Bicalho, nº 70, Bairro Novo Horizonte, neste município de João Monlevade, Estado de Minas Gerais, no dia 27 (vinte e sete) de abril de 2018, em primeira convocação às 18:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação, deixa desde já cientes da segunda convocação para as 19:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de “quorum” legal, a assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 20:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A) LEITURA PARA DISCUSSÃO E JULGAMENTO DO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, PARECER DO CONSELHO FISCAL, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMAIS CONTAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017;
- B) DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2017;
- C) USO E APLICAÇÃO DO FATES;
- D) APROVAÇÃO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE, CONFORME EXIGÊNCIA DA RESOLUÇÃO 4.595/17 DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL;
- E) ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL, SEM CARÁTER DELIBERATIVO.

João Monlevade, 23 de março de 2018.

JACSON GUERRA ARAÚJO  
PRESIDENTE  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# *PRESTAÇÃO DE CONTAS*



# EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

## NÚMERO DE ASSOCIADOS

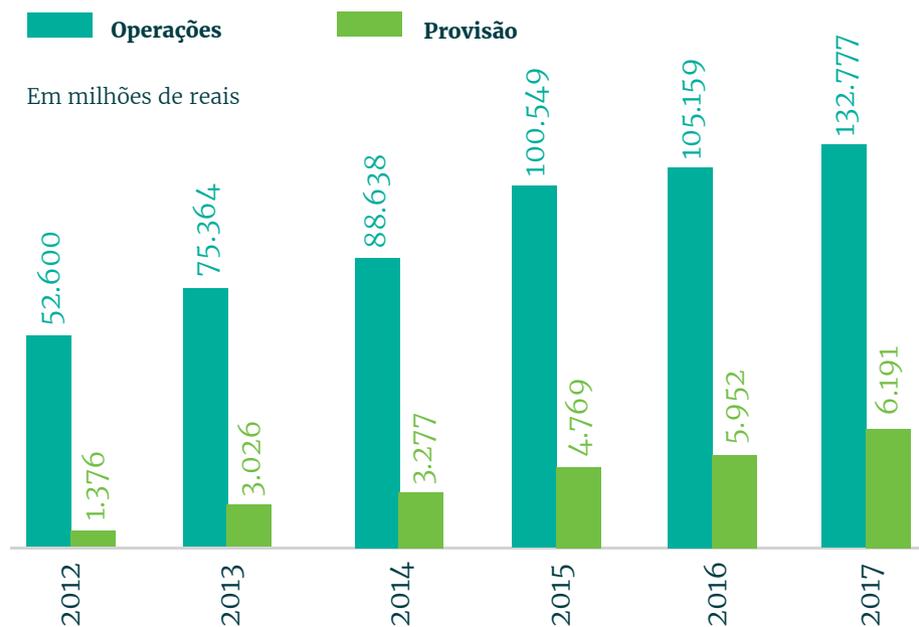


## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

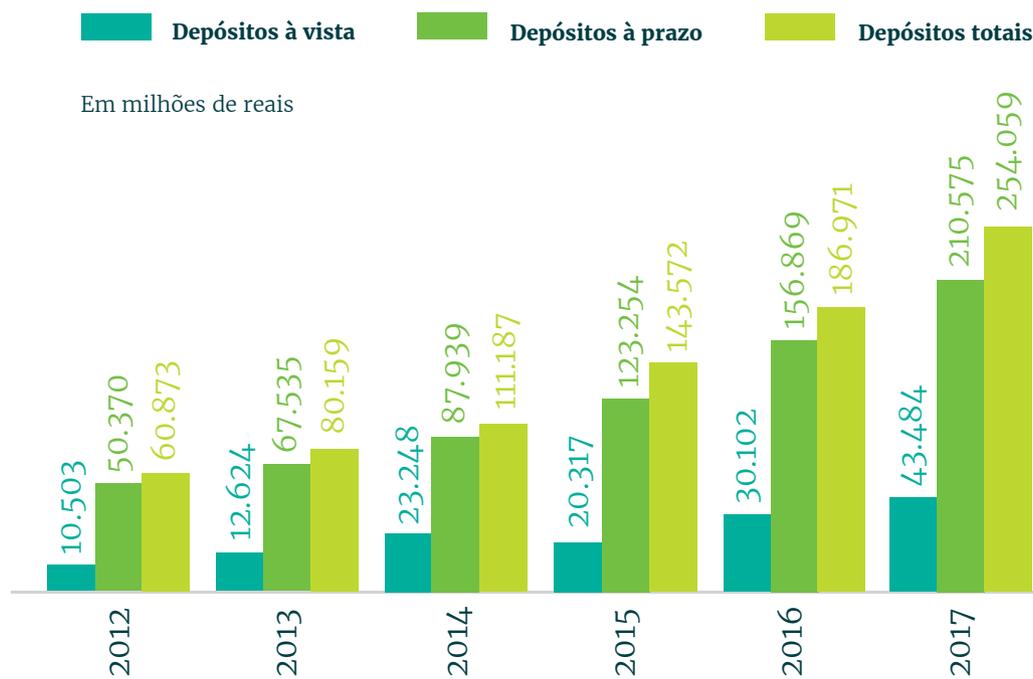
Em milhões de reais



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO



## DEPÓSITOS TOTAIS



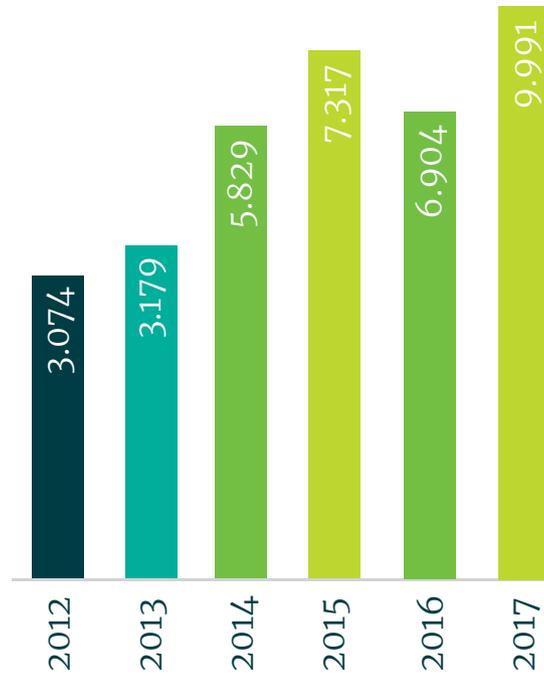
## **ATIVOS**

Em milhões de reais



## **SOBRAS BRUTAS**

Em milhões de reais



# DESEMPENHO OPERACIONAL

Modalidade	2015		2016		2017	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Adiantamento a Depositantes	288.161	0%	171.373	0%	154.007	0%
Empréstimos, Cheque Especial e Conta Garantida – R.P.L.	78.967.379	79%	86.790.871	83%	115.197.869	87%
Títulos e Cheques Descontados	9.896.818	10%	9.798.218	9%	10.155.071	8%
Financiamentos – R.P.L.	11.397.489	11%	8.403.392	8%	7.270.931	5%
<b>TOTAL</b>	<b>100.549.847</b>	<b>100%</b>	<b>105.159.802</b>	<b>100%</b>	<b>132.777.878</b>	<b>100%</b>

RESULTADO	2015	2016	2017
Sobras Brutas	7.317.101,08	6.904.360,63	9.991.369,18
(-) FATES - Atos não Cooperados	-244.495,33	-187.959,76	0,00
(-) FATES (5%)	-707.279,93	-345.218,03	-499.568,46
(-) Fundo de Reserva (10%)	-707.279,93	-690.436,06	-999.136,92
Sobras Líquidas do Exercício	5.658.045,89	5.680.746,78	8.492.663,80
(+) Reversão Fundo de Expansão	665.164,65	1.000.000,00	0,00
Sobras à Disposição da A.G.O.	6.323.210,54	6.680.746,78	8.492.663,80

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. – SICOOB CREDIMEPI na forma da Legislação em vigor.

## 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2.017 o SICOOB CREDIMEPI completou 19 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2017, o SICOOB CREDIMEPI obteve um resultado de R\$8.492.663,80 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 14,50%.

## 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$160.219.251,36. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$132.777.878,23.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Adiantamento a depositantes	R\$154.007,38	0,12%
Empréstimos	R\$115.197.868,67	86,76%
Financiamentos	R\$ 7.270.931,12	5,48%
Títulos descontados	R\$ 10.155.071,06	7,64%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/17 o percentual de 28,20% da carteira, no montante de R\$ 37.461.140,45.

## 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 254.060.058,26, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 26,41%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$43.484.541,18	17,12%
Depósitos à prazo	R\$210.575.517,08	82,88%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/17 o percentual de 18,53% da captação, no montante de R\$ 46.212.456,30.

## **5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA**

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMEPI era de R\$54.588.660,99. O quadro de associados era composto por 18.836 Cooperados, havendo um acréscimo de 29,27% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. POLÍTICA DE CRÉDITO**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMEPI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## **7. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. CONSELHO FISCAL**

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2.018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. CÓDIGO DE ÉTICA**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMEPI aderiram, em 2.008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. SISTEMA DE OUVIDORIA**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMEPI registrou 32 manifestações de cooperados e usuários sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 32 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

João Monlevade – Minas Gerais, 30 de Janeiro de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais

## BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2017 E 2016

<b>A T I V O</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>233.693.864,25</b>	<b>183.492.594,68</b>
Disponibilidades	3.052.909,78	1.857.913,50
Títulos e Valores Mobiliários	4.528.329,03	4.118.548,98
Carteira Própria	4.528.329,03	4.118.548,98
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	160.219.251,36	120.856.862,64
Centralização Financeira - Cooperativas	160.219.251,36	120.856.862,64
Operações de Crédito (Nota 5)	62.965.100,70	54.319.227,15
Operações de Crédito (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	69.156.330,36 (6.191.229,66)	60.271.337,06 (5.952.109,91)
Outros Créditos (Nota 6)	1.375.940,93	1.767.818,22
Créditos por Avais e Fianças Honrados	59.631,00	88.659,77
Rendas a Receber	1.016.484,53	1.432.056,19
Diversos (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	351.049,22 (51.223,82)	324.968,30 (77.866,04)
Outros Valores e Bens (Nota 7)	1.552.332,45	572.224,19
Outros Valores e Bens	1.387.000,00	412.296,11
Despesas Antecipadas	165.332,45	159.928,08
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>64.586.268,16</b>	<b>45.813.335,48</b>
Operações de Crédito (Nota 5)	63.621.547,87	44.888.465,24
Operações de Crédito	63.621.547,87	44.888.465,24
Outros Créditos (Nota 6)	964.720,29	924.870,24
Diversos	964.720,29	924.870,24
<b>Permanente</b>	<b>21.021.247,57</b>	<b>17.342.137,74</b>
Investimentos (Nota 8)	5.199.399,51	4.288.703,40
Participações em Cooperativas	5.196.399,51	4.288.703,40
Outros Investimentos	3.000,00	-
Imobilizado em Uso (Nota 9)	15.704.486,92	12.926.188,74
Imóveis de Uso	10.706.897,28	1.836.011,49
Outras Imobilizações de Uso (Depreciações Acumuladas)	7.895.961,89 (2.898.372,25)	13.159.812,12 (2.069.634,87)
Intangível	117.361,14	127.245,60
Ativos Intangíveis (Amortização Acumulada)	521.149,83 (403.788,69)	451.672,98 (324.427,38)
Diferido	-	-
Gastos de Organização e Expansão (Amortização Acumulada)	- -	554.931,79 (554.931,79)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>319.301.379,98</b>	<b>246.648.067,90</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em Reais

**BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>258.795.454,40</b>	<b>197.696.045,36</b>
Depósitos (Nota 10)	254.060.058,26	186.971.637,52
Depósitos à Vista	43.484.541,18	30.102.158,50
Depósitos a Prazo	210.575.517,08	156.869.479,02
Relações Interfinanceiras	-	4.049,00
Repasse Interfinanceiros	-	4.049,00
Relações Interdependências	180.000,00	85.882,59
Recursos em Trânsito de Terceiros	180.000,00	85.882,59
Obrigações Por Empréstimos (Nota 11)	-	6.012.425,22
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	6.012.425,22
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 11)	240.322,70	380.847,96
Outras Instituições	240.322,70	380.847,96
Outras Obrigações (Nota 12)	4.315.073,44	4.241.203,07
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	56.814,43	30.045,23
Sociais e Estatutárias	1.305.529,94	1.643.420,16
Fiscais e Previdenciárias	763.411,72	438.215,57
Diversas	2.189.317,35	2.129.522,11
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.926.099,37</b>	<b>2.207.804,03</b>
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 11)	124.999,95	363.999,79
Outras Instituições	124.999,95	363.999,79
Outras Obrigações (Nota 12)	1.801.099,42	1.843.804,24
Diversas	1.801.099,42	1.843.804,24
<b>Patrimônio Líquido (Nota 14)</b>	<b>58.579.826,21</b>	<b>46.744.218,51</b>
Capital Social	34.005.621,31	28.193.067,55
De Domiciliados no País	34.769.001,14	28.864.210,39
(Capital a Realizar)	(763.379,83)	(671.142,84)
Reserva de Lucros	16.081.541,10	11.870.404,18
Sobras Acumuladas	8.492.663,80	6.680.746,78
<b>TOTAL</b>	<b>319.301.379,98</b>	<b>246.648.067,90</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

<b>DESCRIÇÃO</b>	Segundo Semestre/2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITAS(INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	16.477.132,25	30.324.164,62	27.771.787,47
Operações de Crédito	16.302.625,65	29.914.384,57	27.441.507,70
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	174.506,60	409.780,05	330.279,77
<b>DESPESAS(DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(9.862.898,83)</b>	<b>(22.362.179,16)</b>	<b>(22.917.135,54)</b>
Operações de Captação no Mercado	(7.482.150,18)	(16.495.365,37)	(17.739.501,67)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(125.973,48)	(483.968,86)	(438.701,85)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.254.775,17)	(5.382.844,93)	(4.738.932,02)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>6.614.233,42</b>	<b>7.961.985,46</b>	<b>4.854.651,93</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>	<b>398.211,22</b>	<b>2.980.427,32</b>	<b>2.589.368,68</b>
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	2.020.774,54	3.679.530,28	2.284.339,63
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	2.723.071,00	5.044.724,73	3.627.649,27
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	(4.904.637,20)	(9.411.913,70)	(7.691.494,63)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	(5.479.512,81)	(10.248.508,21)	(8.656.041,31)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(205.209,86)	(327.729,63)	(172.305,70)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (Nota 16)	1.103.949,96	2.081.055,53	831.128,41
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.186.458,85	13.584.615,97	13.361.384,19
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (Nota 17)	(1.046.683,26)	(1.421.347,65)	(995.291,18)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.012.444,64</b>	<b>10.942.412,78</b>	<b>7.444.020,61</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)</b>	<b>(27.112,38)</b>	<b>(160.618,22)</b>	<b>(46.290,40)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.985.332,26</b>	<b>10.781.794,56</b>	<b>7.397.730,21</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(673.976,37)</b>	<b>(790.425,38)</b>	<b>(493.369,58)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(236.079,52)	(268.699,87)	(136.850,98)
Provisão para Contribuição Social	(176.004,23)	(197.992,41)	(109.378,67)
Participações no Resultado (Nota 19)	(261.892,62)	(323.733,10)	(247.139,93)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(1.498.705,38)</b>	<b>(1.223.613,85)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		(499.568,46)	(533.177,79)
Reserva Legal		(999.136,92)	(690.436,06)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA)</b>		<b>8.492.663,80</b>	<b>5.680.746,78</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>24.282.034,16</b>	<b>(660.337,53)</b>	<b>8.856.757,58</b>	<b>-</b>	<b>6.323.210,54</b>	<b>38.801.664,75</b>
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas			2.323.210,54	1.000.000,00	(3.323.210,54)	-
Ao Capital	2.990.555,32				(2.990.555,32)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(9.444,68)	(9.444,68)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.882.298,01	(10.805,31)				3.871.492,70
Por Devolução (-)	(2.271.567,10)					(2.271.567,10)
Estorno de Capital	(19.110,00)					(19.110,00)
Reversões de Reservas				(1.000.000,00)	1.000.000,00	-
Sobras ou Perdas Líquidas					6.904.360,63	6.904.360,63
FATES - Atos Não Cooperativos					(187.959,76)	(187.959,76)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			690.436,06		(690.436,06)	-
. F A T E S					(345.218,03)	(345.218,03)
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>28.864.210,39</b>	<b>(671.142,84)</b>	<b>11.870.404,18</b>	<b>-</b>	<b>6.680.746,78</b>	<b>46.744.218,51</b>
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 17)						
Ao FATES					(168.746,78)	(168.746,78)
Constituição de Reservas			3.212.000,00		(3.212.000,00)	-
Ao Capital	3.280.566,31				(3.280.566,31)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(19.433,69)	(19.433,69)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.130.924,14	(92.236,99)				5.038.687,15
Por Devolução (-)	(2.506.699,70)					(2.506.699,70)
Sobras ou Perdas Líquidas					9.991.369,18	9.991.369,18
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			999.136,92		(999.136,92)	-
. F A T E S					(499.568,46)	(499.568,46)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>34.769.001,14</b>	<b>(763.379,83)</b>	<b>16.081.541,10</b>	<b>-</b>	<b>8.492.663,80</b>	<b>58.579.826,21</b>
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>33.227.252,15</b>	<b>(734.201,33)</b>	<b>15.082.404,18</b>	<b>-</b>	<b>3.680.013,29</b>	<b>51.255.468,29</b>
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.712.546,66	(29.178,50)				2.683.368,16
Por Devolução (-)	(1.170.797,67)					(1.170.797,67)
Estorno de Capital						-
Reversões de Reservas					-	-
Sobras ou Perdas Líquidas					6.311.355,89	6.311.355,89
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			999.136,92		(999.136,92)	-
. F A T E S					(499.568,46)	(499.568,46)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>34.769.001,14</b>	<b>(763.379,83)</b>	<b>16.081.541,10</b>	<b>-</b>	<b>8.492.663,80</b>	<b>58.579.826,21</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

DESCRIÇÃO	Segundo Semestre/2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>Atividades Operacionais</b>			
Sobras/Perdas do Exercício	6.985.332,26	10.781.794,56	7.397.730,21
IRPJ / CSLL	(412.083,75)	(466.692,28)	(246.229,65)
Participações no Lucro(Sobra)	(261.892,62)	(323.733,10)	(247.139,93)
Provisão para Operações de Crédito	(871.309,03)	239.119,75	1.182.278,38
Depreciações e Amortizações	589.767,44	955.490,37	588.019,32
	6.029.814,30	11.185.979,30	8.674.658,33
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(174.506,60)	(409.780,05)	(2.070.710,32)
Operações de Crédito	(17.687.193,14)	(27.618.075,93)	(4.609.955,14)
Outros Créditos	344.054,87	352.027,24	(534.460,89)
Outros Valores e Bens	(1.285.667,83)	(980.108,26)	(92.272,41)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	8.424.713,74	13.382.382,68	9.784.934,80
Depósitos a Prazo	31.686.824,97	53.706.038,06	33.614.665,41
Outras Obrigações	906.508,40	31.165,55	982.173,86
Relações Interdependências	165.014,04	94.117,41	(829.289,68)
Relações Interfinanceiras	-	(4.049,00)	4.049,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.136.661,79)	(6.391.950,32)	573.978,02
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>23.272.900,96</b>	<b>43.347.746,68</b>	<b>45.497.770,98</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Intangível	(33.031,34)	(64.840,09)	(51.786,94)
Inversões em Imobilizado de Uso	(593.738,93)	(3.704.954,63)	(5.919.525,29)
Inversões em Investimentos	(42.884,57)	(910.696,11)	(422.567,49)
Outros Ajustes	914,18	45.890,63	86.063,29
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(668.740,66)</b>	<b>(4.634.600,20)</b>	<b>(6.307.816,43)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	2.683.368,16	5.038.687,15	3.871.492,70
Devolução de Capital à Cooperados	(1.170.797,67)	(2.506.699,70)	(2.271.567,10)
Estorno de Capital	-	-	(19.110,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(19.433,69)	(9.444,68)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(168.746,78)	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(187.959,76)
FATES Sobras Exercício	(499.568,46)	(499.568,46)	(345.218,03)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>1.013.002,03</b>	<b>1.844.238,52</b>	<b>1.038.193,13</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>23.617.162,33</b>	<b>40.557.385,00</b>	<b>40.228.147,68</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	139.654.998,81	122.714.776,14	82.486.628,46
No Fim do Período (Nota 3 - c)	163.272.161,14	163.272.161,14	122.714.776,14
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>23.617.162,33</b>	<b>40.557.385,00</b>	<b>40.228.147,68</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda - SICOOB CREDIMEPI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/09/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMEPI possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Rio Piracicaba - MG, Nova Era - MG, São Domingos do Prata - MG, João Monlevade - MG, Bela Vista de Minas - MG, Santa Bárbara - MG, Barão de Cocais - MG, Alvinópolis - MG, Itabira - MG, Ouro Preto - MG, Caeté - MG, Mariana - MG, Itabirito - MG.

O SICOOB CREDIMEPI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 30.01.2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem,

portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/2015.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

encargos e das variações monetárias incorridas.

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**r) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017.

#### 4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	154.007,38	0,00	154.007,38	171.372,56
Empréstimos	55.316.148,03	59.881.720,64	115.197.868,67	86.786.820,36
Títulos Descontados	10.155.071,06	0,00	10.155.071,06	9.798.217,69
Financiamentos	3.528.099,53	3.742.831,59	7.270.931,12	8.399.340,80
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	0,00	0,00	0,00	4.050,89
(-) Provisões para Operações de Crédito	-	-4.031.025,22	-6.191.229,66	-5.952.109,91
<b>TOTAL</b>	<b>66.993.121,56</b>	<b>59.593.527,01</b>	<b>126.586.648,57</b>	<b>99.207.692,39</b>

##### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco Situação			Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	2.392.402,88	0,00	3.999.427,90	0,00
A	0,5%	Normal	51.829.089,90	-259.145,45	31.458.812,90	-157.294,76
B	1%	Normal	54.710.088,10	-547.100,88	47.025.282,70	-470.252,83
B	1%	Vencidas	506.987,16	-5.069,87	1.466.031,70	-14.660,32
C	3%	Normal	14.181.512,50	-425.445,38	10.918.315,60	-327.549,49
C	3%	Vencidas	1.217.560,90	-36.526,83	587.066,40	-17.611,99
D	10%	Normal	1.960.004,40	-196.720,70	1.137.672,60	-113.767,26
D	10%	Vencidas	514.716,20	-50.751,32	497.691,90	-49.769,19
E	30%	Normal	259.475,38	-71.219,65	1.542.382,00	-462.714,61
E	30%	Vencidas	124.837,70	-44.074,30	1.013.952,00	-304.185,61
F	50%	Normal	376.653,70	-188.747,70	669.473,70	-334.736,86
F	50%	Vencidas	329.403,00	-164.280,60	1.638.883,10	-819.441,55
G	70%	Normal	130.002,60	-81.756,55	203.518,40	-142.462,93
G	70%	Vencidas	446.663,20	-321.909,50	878.760,40	-615.132,30
H	100%	Normal	2.927.311,80	-	243.698,80	-243.698,89
				2.914.519,70		
H	100%	Vencidas	871.168,30	-883.960,40	1.878.831,30	-
						1.878.831,30
<b>Total Normal</b>			<b>128.766.541,60</b>	<b>-</b>	<b>97.198.585,10</b>	<b>-</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>4.011.336,50</b>	<b>4.684.656,10</b>	<b>7.961.217,10</b>	<b>2.252.477,60</b>
<b>Total Geral</b>			<b>132.777.878,20</b>	<b>1.506.572,90</b>	<b>105.159.802,30</b>	<b>3.699.632,28</b>
<b>Provisões</b>			<b>-6.191.229,60</b>	<b>-</b>	<b>-5.952.109,90</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>126.586.648,50</b>	<b>6.191.229,60</b>	<b>99.207.692,30</b>	<b>5.952.109,90</b>

##### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	16.596.726,21	31.843.398,47	59.878.716,28	108.318.840,96
Financiamentos	1.091.422,02	2.436.677,51	3.742.831,59	7.270.931,12
Títulos Descontados	9.809.205,17	345.865,89	-	10.155.071,06
TOTAL	27.497.353,40	34.625.961,87	63.621.547,87	125.744.863,14

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.626.401,39	34.776.972,86	3.918.686,28	40.322.060,53	30%
Setor Privado - Indústria	15.142,09	4.965.851,19	32.600,53	5.013.593,81	4%
Setor Privado - Serviços	3.548.051,05	60.649.353,40	5.080.833,42	69.278.237,87	52%
Pessoa Física	1.857.627,94	14.688.504,62	870.346,96	17.416.479,52	13%
Outros	45.443,62	449.459,01	252.603,87	747.506,50	1%
TOTAL	7.092.666,09	115.530.141,08	10.155.071,06	132.777.878,23	100%

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	5.952.109,91	4.769.831,53
Constituições/Reversões	5.139.016,03	4.727.352,07
Transferência para prejuízo	(4.899.896,28)	(3.545.073,69)
TOTAL	6.191.229,66	5.952.109,91

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	6.966.212,44	5,00%	4.234.261,86	4,00%
10 Maiores Devedores	27.670.854,48	21,00%	20.910.012,01	20,00%
50 Maiores Devedores	55.343.034,45	42,00%	46.657.726,64	44,00%

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	9.924.873,47	6.996.404,83
Valor das operações transferidas no período	4.899.896,28	3.545.073,69
Valor das operações recuperadas no período	(1.867.473,59)	(616.605,05)
TOTAL	12.957.296,16	9.924.873,47

**h) Receitas de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento a depositantes	257.151,18	229.764,07
Empréstimos e títulos descontados	26.269.507,47	24.477.555,42
Financiamentos	1.519.224,00	2.108.658,13
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.868.501,92	625.530,08
TOTAL	29.914.384,57	27.441.507,70

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	59.631,00	88.659,77
Rendas a Receber (a)	1.016.484,53	1.432.056,19
Diversos (b)	1.315.769,51	1.249.838,54
(-) Provisões para Outros Créditos (c)	-51.223,82	-77.866,04
TOTAL	2.340.661,22	2.692.688,46

(a) Rendas a receber estão registrados convênios (R\$54.630,13), cartões (R\$82.738,63) e rendimentos da Centralização Financeira (R\$879.115,77).

(b) Em diversos registram-se adiantamentos, devedores por depósito em Garantia: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$148.336,50), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$724.516,08), valores a receber de tarifas (R\$171.496,57) e devedores diversos onde são lançados pendências a regularizar (R\$100.887,52).

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.387.000,00	412.296,11
Despesas Antecipadas (b)	165.332,45	159.928,08
TOTAL	1.552.332,45	572.224,19

**a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.**

Descrição dos Bens	Data do Recebimento	Valor - R\$
Apto nº 202 no condomínio Boa Vista situado a Rua Parimetral Sucupira, nº 127 Bairro Rosário – Mariana MG	23.09.2016	R\$90.000,00(Noventa mil reais)
Imóvel urbano situado a Rua Larissa, Bairro Nova Aclimação João Mde, lote de terreno nº 13 quadra 09 com área de 495 m2	21.11.2017	R\$425.000,00(Quatrocentos e vinte e cinco reais)
Imóvel situado Rua Hidelbrando Santana nº 355, matrícula nº 2497	06.12.2017	R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)
Lote nº 5, quadra 6, situado Rua Daniel Jardim de Grisolia, Bairro Hamilton – Itabira MG	15.12.2017	R\$ 291.000,00 (Duzentos e noventa e um mil reais)
Veículo marca Fort Ranger XL ano 2010/2011, placa HGL-9456	26.07.2017	R\$ 33.000,00 (Trinta e três mil reais)
Veículo marca Ford Focus 2.0 ano 2002/2002, placa LOF-5323	21.08.2017	R\$ 14.000,00 (Quatorze mil reais)
Veículo marca Honda CR-V ano 2009/2009, placa HKO-9606	22.08.2017	R\$ 34.000,00 (Trinta e quatro mil reais)

**b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, alugueis e cartão alimentação.**

## 8. INVESTIMENTOS OUTROS VALORES E BENS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	3.739.537,48	3.035.977,12
Participações inst financ controlada coop crédito	1.456.862,03	1.252.726,28
Outros Investimentos	3.000,00	0,00
TOTAL	5.199.399,51	4.288.703,40

## 9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso *	1.151.436,59	8.670.101,58	
Terrenos	1.836.011,49	1.836.011,49	
Edificações	8.870.885,79	0,00	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-178.403,37	0,00	
Instalações	1.288.150,83	744.717,93	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-342.297,85	-236.244,95	
Móveis e equipamentos de Uso	1.804.935,84	946.403,02	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-494.557,87	-354.760,40	
Sistema de Comunicação	85.884,48	24.731,49	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.271.285,36	1.781.895,37	10%
Sistema de Segurança	967.028,22	664.722,16	10%
Sistema de Transporte	327.240,57	327.240,57	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-1.883.113,16	-	
		1.478.629,52	
TOTAL	15.704.486,92	12.926.188,74	

\* A imobilização em curso contempla o valor do consórcio de imóveis.

## 10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	6.648.742,69	3,00%	4.023.083,70	2,00%
10 Maiores Depositantes	33.045.986,33	13,00%	23.289.410,26	13,00%
50 Maiores Depositantes	69.385.232,68	28,00%	53.814.855,60	29,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2017	2016
Despesas de Depósitos a Prazo	16.173.666,02	17.499.087,43
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	321.699,35	240.414,24
TOTAL	16.495.365,37	17.739.501,67

## 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central			0,00	6.012.425,22
BDMG	TJLP+1,5% A.A	15.06.2018	139.505,26	418.600,50
BDMG	TJLP+1,5% A.A	15.03.2020	225.817,39	326.247,25
	TOTAL		365.322,65	6.757.272,97

## 12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 12.1 COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS

Descrição	2017	2016
IOF a Recolher	56.814,43	30.045,23
TOTAL	56.814,43	30.045,23

### 12.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Resultado de Atos com Associados (a)	499.568,46	395.727,08
Resultado de Atos com Não Associados (a)	0,00	435.577,91
Cotas de Capital a Pagar (b)	805.961,48	812.115,17
TOTAL	1.305.529,94	1.643.420,16

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 12.3 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	363.360,51	76.997,58
Impostos e contribuições a recolher	400.051,21	361.217,99
TOTAL	763.411,72	438.215,57

### 12.4 DIVERSAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	191.462,68	477.865,05
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	323.281,83	317.539,57
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.328.739,62	1.249.782,53
Provisão para Passivos Contingentes	1.801.099,42	1.843.804,24
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	223.172,42	0,00
Credores Diversos - País	122.660,80	84.334,96
TOTAL	3.990.416,77	3.973.326,35

- (a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores;
- (b) Referem-se a provisão para pagamento de despesas com férias, provisão para pagamento de participação de lucros e despesas administrativas (água, energia, aluguéis, comunicação, processamento de dados, transporte, segurança, compensação, despesa com cartões e outras);
- (c) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 8.515.420,02 (R\$ 5.735.374,11 em 31/12/2016), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

---

O SICOOB CREDIMEPI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

---

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$3.373.017,28 com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	34.005.621,31	28.193.067,55
Associados	18.836	14.557

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28.04.2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no valor de R\$3.300.000,00.

#### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2017	2016
Sobra líquida do exercício	9.991.369,18	6.904.360,63
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		(187.959,76)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	9.991.369,18	6.716.400,87
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(999.136,92)	(690.436,06)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(499.568,46)	(345.218,03)
Reversão de reservas		1.000.000,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	8.492.663,80	6.680.746,78

#### 15. RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Resultado de atos com não associados	1.001.145,96	616.213,51
(-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(268.699,870)	(136.850,98)
(-) Despesa de Contribuição Social Sobre Lucro	(197.992,41)	(109.378,66)
Total	(466.692,28)	(246.229,64)
Resultado com não associados deduzindo das despesas IRPJ/CSLL	534.453,68	369.983,87
Total de receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio Sipag	(727.765,11)	(182.024,11)
RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5.764/71	(193.311,43)	187.959,76

#### 16. OUTROS INGRESSOS/ RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2017	2016
Rendas Juros Cartão de Crédito	339.390,41	183.527,06
Rendas Multas por atraso - Cartão de Crédito	61.031,81	41.224,65
Dividendos	161.245,12	117.015,04
Crédito Receita Sipag - Faturamento	269.566,63	69.639,20
Crédito Receita Sipag - Antecipação	458.198,48	112.384,91
Rendas Intercambio - Cartão de Crédito	142.565,12	61.891,04
Rendas Intercambio - Cartão de Débito	103.934,45	39.243,87
Receita Volume Financeiro - Rede	0,29	4.959,01
Variação Cambial	1.329,42	0,00
Outras Rendas Operacionais	211.054,55	189.573,75
Recuperação de Encargos e Despesas	332.739,25	11.669,88
TOTAL	2.081.055,53	831.128,41

#### 17. OUTROS DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2017	2016
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-608.786,49	-216.107,54
Multa e Juros Diversos	-2.408,87	-1.560,94
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	-111,40	-196,30
Descontos Concedidos - Operação Crédito	-1.061,81	-495,59
Estorno Juros de Mora - Operação Crédito	0,00	-2.551,57
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-314.099,03	-277.720,33
Provisão para Passivos Trabalhistas	0,00	-50.000,00
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-14.191,25	-5.551,15
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-9.534,82	-3.688,32
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-309.171,57	-273.408,12
Outras Despesas Operacionais	-39.850,05	-52.067,80
Tarifa Recebimento Convênio CRAs Cartórios	-476,91	0,00
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-	(111.943,52)
Despesas de Provisões Passivas	(106.950,67)	-
Descontos Concedidos em Renegociações	(14.704,78)	-
TOTAL	(1.421.347,65)	(995.291,18)

## 18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2017	2016
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	53.100,00
Ganhos de Capital	27.774,76	25.883,64
Outras Rendas não Operacionais	497,40	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-168.560,66	-9.433,27
(-) Perdas de Capital	-19.720,82	-62.980,77
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	-52.000,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	-608,90	-860,00
Resultado Líquido	-160.618,22	-46.290,40

## 19. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

Consubstanciada pela Lei 10.101/00 e convenção coletiva, a cooperativa provisionou o montante de R\$323.733,10 a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento efetivado em 31.01.2018.

## 20. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.811.346,05	1%	10.893,19
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	5.888,65	0%	2,00
TOTAL	4.817.234,70	1%	10.895,19
Montante das Operações Passivas	900.962,77	0,54%	

Operações ativas e passivas – saldo em 2017:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	35.737,94	476,19	2%
Conta Garantida	39.984,29	240,30	1%
Empréstimo	929.286,48	8.329,78	1%
Financiamento	167.059,52	3.752,72	2%
Títulos Descontados	7.694,92	38,48	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	186.441,43	0,43%	0%
Depósitos a Prazo	2.151.283,40	1,02%	0,52%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	2,1%	1,45% a 4,04%
Empréstimos	1,06%	1,05% a 4,99%
Financiamento	1,28%	1,06% a 2,49%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,83%	85% a 101%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017	
Empréstimos e Financiamentos	0,64%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,04%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	3.265.502,22

No exercício de 2017 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$)	
Honorários	-576.450,78
Encargos Sociais	-150.462,42

## 21. COOPERATIVA CENTRAL

O SICOOB CREDIMEPI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada ao SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIMEPI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 18 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

## **22. GERENCIAMENTO DE RISCO**

---

### **RISCO OPERACIONAL**

1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
5. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### **RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ**

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB CREDIMEPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o SICOOB CREDIMEPI aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).
4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar

e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de estresse e planos de contingência.

5. Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDIMEPI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

### **RISCO DE CRÉDITO**

1. O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDIMEPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIMEPI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDIMEPI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIMEPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB CREDIMEPI aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

### **23. SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO**

---

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada

suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 24. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

## 25. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	872.852,58	872.852,58	840.541,97	840.541,97
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00
Outros	878.246,84	91.867,71	953.262,27	84.328,27
<b>TOTAL</b>	<b>1.801.099,42</b>	<b>964.720,29</b>	<b>1.843.804,24</b>	<b>924.870,24</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

OUTROS - é referente a provisão da diferença entre o valor pago de aluguel e o valor pedido em ação revisional movida pelo proprietário em face do Sicoob Credimepi, e provisão para garantia prestadas.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIMEPI, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$50.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas.

## 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade multi instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$105.636,21.

## **27. OUTROS ASSUNTOS**

---

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº. 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

**João Monlevade - MG, 30 de janeiro de 2018.**

---

Jacson Guerra Araújo  
Diretor Presidente

---

Edgard Luis Pena de Moraes  
Diretor Administrativo/Financeiro

---

José Sueli Ferreira  
Diretor de Negócios

---

Jânia Casita Ferreira  
Contadora – CRC nº: 069.578/0-4

# MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal tem a responsabilidade de fiscalizar a administração do Sicoob Credimepi. Considerado como os “olhos dos cooperados”, o Conselho Fiscal trabalha para que essa cooperativa financeira seja sempre uma instituição confiável, sólida e segura para os associados operarem e investirem os seus recursos financeiros.

O Conselho Fiscal do Sicoob Credimepi desenvolveu um plano de trabalho para facilitar a execução das atividades de responsabilidade do órgão fiscalizador, conforme previsão do Estatuto Social, normativos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Podemos citar algumas das competências descritas nesses normativos que foram abordadas no plano de trabalho e que são avaliadas nas conferências realizadas pelo Conselho Fiscal:

1º - Objetivando avaliar e acompanhar a saúde financeira do Sicoob Credimepi, o Conselho Fiscal realiza mensalmente a conferência das informações contábeis, inclusive com a verificação de contas específicas, do balanço, da evolução do ativo, das demonstrações financeiras, dentre outros dados contábeis relevantes;

2º - Para certificar se as decisões da Diretoria Executiva e se as atividades executadas pelas gerências estão de acordo com o interesse da Cooperativa, o Conselho Fiscal analisa os relatórios emitidos pelos gerentes de cada setor e monitora as informações e os pareceres relacionados nos documentos;

3º - O Conselho Fiscal, por meio da análise dos relatórios específicos, verifica se o Sicoob Credimepi está implementando os pontos de evolução sugeridos pelas auditorias interna e externa;

4º - O Conselho Fiscal analisa os Relatórios de Controle Interno, identificando os principais riscos e eventuais inconformidades descritas, e acompanha as decisões do Conselho de Administração voltadas para a solução dos apontamentos;

5º - A conferência das operações de crédito é realizada mensalmente pelo Conselho Fiscal com o objetivo de auferir a adesão aos normativos relativos à concessão de crédito, assim como de outros produtos disponibilizados pela Cooperativa, como as opções de investimento e soluções de conta corrente, por exemplo;

6º - É realizada a conferência do dinheiro físico em todas as agências para verificar se os valores encontrados estão de acordo com os valores contábeis registrados no sistema no dia da verificação;

7º - O Conselho Fiscal também observa se o Sicoob Credimepi está em dia com as suas obrigações, inclusive quanto ao pagamento de impostos e taxas, com a finalidade de verificar se a cooperativa está honrando seus compromissos e cumprindo a legislação vigente;

8º - O orçamento e as metas do planejamento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva são acompanhados pelo Conselho Fiscal, assim como ocorre com as deliberações aprovadas pelo Conselho de Administração, para certificar se as ações estão de acordo com o interesse do Sicoob Credimepi;

9º - O Conselho Fiscal também acompanha os índices do risco de mercado, de liquidez, de crédito e operacional com o objetivo de monitorar os diversos riscos a que as instituições financeiras estão sujeitas e de certificar se o nível de exposição do Sicoob Credimepi a esses riscos está de acordo com o padrão aceitável;

10º - O Conselho Fiscal verifica se a Política de Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo está sendo cumprida conforme a legislação vigente.

Além dessas importantes atribuições, o Conselho Fiscal ainda acompanha e discute em reunião outros assuntos de interesse do órgão fiscalizador, mesmo que não tenha periodicidade previamente definida.

O Conselho Fiscal considera que a participação e o envolvimento dos cooperados nos assuntos de interesse do Sicoob Credimepi são indispensáveis para o desenvolvimento da cooperativa. Para estreitar o relacionamento entre o órgão fiscalizador e os cooperados, foi criado o link “Fale com o Conselho Fiscal” localizado no sítio eletrônico do Sicoob Credimepi ([www.sicoobcredimepi.com.br](http://www.sicoobcredimepi.com.br)). Com isso, todos os cooperados podem contatar o Conselho Fiscal a qualquer momento para o que acharem necessário.

# CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Contábeis e o Relatório da Administração, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, com base no parecer dos auditores externos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos supra citados sejam aprovados pelos Senhores Cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

João Monlevade, 20 de março de 2018.

Cássio Barros Evangelista  
Secretário

Bruno Drumond Magalhães  
Membro Efetivo

Cássio Martins da Costa Araújo  
Coordenador

# RELATÓRIO DA AUDITORIA

## **OPINIÃO**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. - Sicoob Credimepi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credimepi em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **BASE PARA OPINIÃO**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO**

---

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas

nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 16 de fevereiro de 2018.

Felipe Rodrigues Beiral Contador CRC MG - 90.766/O-4 CNAI 2.994



# RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

## **ECONOMIA SOCIAL E VALOR AGREGADO À COMUNIDADE**

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis para os associados: esta é a missão do SICOOB CREDIMEPI. Por isso, a cooperativa trabalha continuamente para reduzir os custos financeiros dos seus associados, além de reter o máximo de recursos possíveis em sua área de atuação, que hoje engloba 32 cidades, promovendo o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Apesar de uma pequena melhora no cenário econômico, o ano de 2017 continuou sofrendo com os efeitos da crise. Neste cenário, o Sicoob Credimepi, assim como todas as cooperativas de crédito, têm papel importante pois oferecem custos menores, provocando o balizamento das taxas, ou seja, a concorrência exercida pelas cooperativas exercem pressão suficiente para reduzir as taxas cobradas pelos bancos.

Os resultados de 2017 foram expressivos e mostram a importância do cooperativismo no desenvolvimento econômico e social das comunidades. A economia social gerada para as comunidades na área de atuação do Sicoob Credimepi foi de mais de R\$37 milhões. Este valor é a soma da diferença da taxa de juros que, em 2017 foi de mais de R\$19 milhões e os recursos aplicados na comunidade, no valor de mais de 17 milhões.

A seguir o quadro que estratifica os números:

	2015	2016	2017
A) Diferenças da Taxa de Juros*	R\$16.390.093,91	R\$21.317.206,95	R\$19.213.078,13
B) Recursos aplicados na Comunidade**	R\$14.687.274,37	R\$17.900.585,91	R\$17.864.474,23
C) Valor total agregado à comunidade (A+B)	R\$31.077.368,28	R\$39.217.792,86	R\$37.077.552,36

\* Economia de Juros Diferença entre a taxa média cobrada pelo SICOOB CREDIMEPI e taxa média cobrada pelos bancos (Informadas no Banco Central) aplicada sobre a carteira de crédito média anual da Cooperativa R\$ 17.819.985,16 + a diferença da remuneração média de aplicação financeira paga pela cooperativa e a remuneração paga pelos bancos (média do CDB em 2017) R\$1.320.584,75;

\*\* Recursos Aplicados na Comunidade Despesas de pessoal (tiket alimentação), encargos, treinamentos R\$6.550.408,11 + Despesas com a comunidade em geral (valor investido na obra da nova sede/ doações/ eventos patrocinados/ dia C/ promoção pagamento de boletos, etc) R\$1.822.265,40 + Reserva legal R\$999.136,92 + Valores à disposição da AGO R\$8.492.663,80 = R\$ 17.864.474,23.

\*\*\* Economia de Consórcios (auto e imóveis) diferença entre a taxa de administração paga na cooperativa e a taxa de administração média cobrada no mercado = R\$4.213.511,37.

## **CONSÓRCIO SICOOB CREDIMEPI GEROU R\$4,4 MILHÕES EM ECONOMIA PARA OS ASSOCIADOS EM ACONOMIA PARA OS ASSOCIADOS EM 2017**

---

Durante alguns períodos em 2017, o Sicoob Credimepi praticou taxa promocional muito abaixo da média de mercado para os associados. O volume comercializado foi recorde da cooperativa, com R\$27,8 milhões de cartas de imóvel e R\$6,3 milhões na modalidade automóveis, atingindo um total de R\$34,1 milhões no ano.

Um total de 260 associados adquiriram 303 cartas de consórcio em 2017 e portanto foram beneficiados com a taxa promocional. Em consulta feita no site do Banco Central em novembro de 2017, foi apurada a taxa média das administradoras de consórcio no mercado, e esses associados tiveram uma economia superior a R\$4,4 milhões.

Por meio das cartas de consórcio os associados poderão realizar os sonhos de comprar, construir ou quitar o financiamento do imóvel, adquirir automóveis e motocicletas, com grande economia.

Esse valor não está incluído no balanço social econômico da cooperativa, e portanto, maximiza o número que já era expressivo, ultrapassando os R\$41 milhões quando somado aos recursos aplicados na comunidade, economia com taxas de juros e economia com taxas de consórcio.

Para cada R\$1,00 de sobras, outros R\$4,00 foram gerados de economia para nossos associados. Dessa forma, a cooperativa vem crescendo e proporcionando o crescimento dos seus associados, em escala ainda maior.



# DIRETRIZES PARA 2019

1. Abertura do PA Nova Lima, escritório de negócios em BH e São Gonçalo do Rio Abaixo e viabilizar PA BH;
2. Aumentar em 3.600 o número de cooperados;
3. Atingir mínimo de R\$380 milhões em ativos;
4. Alcançar rentabilidade mínima de 3,5% sobre o ativo;
5. Permanecer entre as 10 maiores cooperativas da Central;
6. Manter a classificação em baixo risco junto à Central;
7. Propiciar melhores tarifas e taxas aos cooperados que reduzirem o custo e risco da cooperativa;
8. Renovar e ampliar parceria com o Sebrae;
9. Melhorar a eficiência administrativa por meio do crescimento das vendas dos produtos (Sipag, Previdência, Seguros, Cartões, Consórcios, Cobrança e Crédito Consignado);
10. Alcançar 100% da meta da Campanha Nacional de Vendas.



